



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8231 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 04 - Didática

HISTÓRIA DE VIDA E IMAGENS: EXPERIÊNCIAS FORMADORAS POR UMA DIDÁTICA TRANSDISCIPLINAR

Clarissa Moura Quintanilha - FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UERJ

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPERJ

HISTÓRIA DE VIDA E IMAGENS: EXPERIÊNCIAS FORMADORAS POR UMA DIDÁTICA TRANSDISCIPLINAR

RESUMO

A teia que sustentou esta pesquisa em desenvolvimento foi a reflexão sobre a formação docente atrelada às histórias de vidas, as imagens produzidas pelos docentes nas oficinas de arte por uma didática transdisciplinar. A transdisciplinaridade pode ser considerada como uma resposta à hegemonia educacional brasileira. Em nosso cenário atual poucas pesquisas abordam essa temática em questão. Entendemos que a formação, e a didática transdisciplinar do professor deve contemplar um processo tripolar: a autoformação (a formação na relação consigo mesmo), a heteroformação (a formação na relação com os outros) e a ecoformação (a formação na relação com o ambiente). Traçamos como objetivo a reflexão sobre as experiências formadoras docentes a partir das narrativas e imagens que foram produzidas pelos professores na oficina realizada em julho de 2020 e seus impactos no campo da didática. Nesse sentido, dentro do campo da pesquisa qualitativa nossa proposta teórica-metodológica contou com as contribuições da abordagem (auto)biográfica, da psicologia analítica e da teoria da complexidade. Entendemos que a formação de professores é permeada por um devir constante de experiências didáticas transdisciplinares. Dialogar com estas experiências poderá nos auxiliar a vislumbrar outros sentidos no campo da didática e da formação docente.

Palavras-chave: Didática Transdisciplinar. Formação docente; Narrativas (auto)biográficas docentes; Imagens

Introdução

O início deste projeto é permeado por diversos caminhos percorridos, pelas experiências, pela relação com o mundo, com as coisas e pelas histórias narradas pelos professores. Muitas indagações, reflexões e/ou questionamentos ecoam e, a partir disso, movo-me na direção de uma jornada outra. Escolher um caminho é abandonar diversos outros

é ter coragem para navegar em um mar de incertezas. Edgar Morin (2000) aponta para a importância da dúvida, da incerteza para a produção de outros conhecimentos, teorias e para a dificuldade em saber lidar com o inesperado. Todavia, na incerteza mora um potencial criador e todo projeto precisa ser alimentado pela criação.

Antes do início é preciso retornar alguns caminhos... O ano de 2017 foi repleto de experiências que me marcaram, defendi uma dissertação que buscou favorecer a compreensão da formação transdisciplinar por intermédio das histórias de vida dos docentes convidados. Em julho de 2020 realizamos uma oficina, via Zoom com as mandalas criativas e contamos com 10 docentes de segmentos diversos do campo educacional. Realizamos também, uma entrevista individual visando explorar ressonâncias e impactos nas suas histórias de vida profissionais e suas implicações no campo da didática transdisciplinar e formação de professores. Pretendemos no doutorado continuar a circum-ambular as narrativas imagéticas, realizar outras oficinas utilizando mais técnicas expressivas (colagem, mosaico, argila, pintura, etc.), ou seja, tecer outros fios. Junto com os docentes iremos dar sentidos, significados outros as imagens e as narrativas produzidas nos encontros/oficinas. Iremos explorar a formação docente e refletir sobre a didática transdisciplinar por intermédio das histórias de vida e das imagens criadas pelos professores previamente selecionados que aceitaram amorosamente participar desta pesquisa. Para tal desafio iremos contar com o aporte teórico-metodológico da pesquisa (auto)biográfica, iremos explorar Gatton Pineu (2003; 2010) e Marie-Christine Josso (2010). Iremos investigar as contribuições da psicologia analítica de Carl Gustav Jung (2000; 2011) e na esteira do paradigma transdisciplinar (MORAES; 1996; 2010; SOMMERMAN; MELLO; BARROS, 2002).

Abordagem teórico-metodológica

Iremos propor uma discussão crítica-reflexiva acerca do tema em questão e contaremos para tal com as contribuições teóricas e metodológicas da Psicologia Analítica, da Teoria da Complexidade e da abordagem teórico-metodológica da pesquisa (auto) biográfica. Optaremos por uma investigação que atravessará alguns caminhos: grupo focal onde iremos realizar oficinas com técnicas expressivas, entrevista individual e análise das narrativas dos docentes pela tematização (FONTOURA, 2011).

A tematização, Fontoura (2011), será a proposta metodológica escolhida para a análise das histórias de vida narradas pelos professores, ela é pautada em uma reflexividade criteriosa dos depoimentos, na qual o pesquisador assume o papel de colaborar com os sentidos emergidos na pesquisa, delimita o corpus da análise, levanta unidades contextuais, temas e assume o papel de interpretar os dados com responsabilidade.

Considerações (in)conclusivas

Percebemos na pesquisa realizada em 2017 que as práticas transdisciplinares estão na escola e é preciso ter um espaço para refletir sobre elas em prol de fomentar uma escola mais fraterna, solidária, ética, onde diversos tipos de conhecimento são bem-vindos e abraçados. O trabalho com a arte, com o corpo, nos proporcionou revisitar o campo da imaginação, da experiência, das memórias; notamos que somos seres criativos, simbólicos, imaginais, e precisamos valorizar momentos como este na formação de professores, que tem como pano de fundo a própria vida cotidiana, suas histórias carregadas de saberes e experiências.

Notamos que os saberes não são construídos de maneira fragmentada, isolada e lógica, mas sim de forma complexa. O conhecimento não é separado em caixas específicas, ou seja, o viés disciplinar não abarca a totalidade do ser humano, suas nuances culturais, sociais, ecológicas, múltiplas e singulares. O processo educativo acontece ao longo da vida, somos responsáveis pela nossa vida e, conseqüentemente, pela vida do outro e do cosmos, vamos ao

longo desse percurso construindo o nosso próprio caminho formativo.

Estamos cientes que agora, no doutorado, a pesquisa irá atravessar caminhos diversos, iremos avistar diferentes paisagens, com dúvidas, certezas, e com um novo horizonte a desbravar é preciso ter coragem para lidar com o inesperado... O trabalho com as histórias de vida dos docentes e com as imagens será permeado por diversas vozes, ecos que irão tecer uma tese cheia de vida!

REFERÊNCIAS

FONTOURA, Helena Amaral da. Analisando dados qualitativos através da tematização. In: _____. *Formação de professores e diversidades culturais: múltiplos olhares em pesquisa*. Niterói: Intertexto, 2011. p. 61-82. (Coleção Educação e Vida Nacional).

MORAES, Maria Cândida. O paradigma educacional emergente: implicações na formação do professor e nas práticas pedagógicas. *Revista Em Aberto*, Brasília, ano 16, nº 70, p. 57-69, abr.-jun. 1996. Disponível em: <http://twingo.ucb.br/jspui/handle/10869/530>. Acesso em: 30 jan. 2017.

_____. *Transdisciplinaridade e educação*. Rizoma Freireano, Instituto Paulo Freire de Espana, nº 6, 2010a. Disponível em: <http://www.rizoma-freireano.org/index.php/transdisciplinaridade-e-educacao--maria-candida-moraes>. Acesso em: 06 fev. 2017.

MORIN, Edgar. *Os setes saberes necessários à educação do futuro*. 2ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2000.

PINEAU, Gaston. *Temporalidades na formação: rumo a novos sincronizadores*. Trad. Lucia Pereira de Souza. São Paulo: Triom, 2003.

_____. *University strategy for transdisciplinarity and complexity*. Rizoma Freireano, Espanha, v. 6, nº 6, p. 1-13, 2010. Disponível em: <http://www.rizoma-freireano.org/index.php/strategy-universitaria-para-la-transdisciplinarity-y-la-complejidad-gaston-pineau>. Acesso em: 21 mar. 2016.

JOSSO, Marie-Christine. *Experiência de vida e formação*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

JUNG, Carl Gustav. *Os arquétipos do inconsciente coletivo*. Petrópolis: Vozes, 2000.

_____. *O desenvolvimento da personalidade*. 11ª ed. Trad. Frei Valdemar do Amaral; revisão técnica de Dora Ferreira da Silva. Petrópolis: Vozes, 2011.

SOMMERMAN, A.; MELLO, M. F. de; BARROS, V. M. de. *Educação e Transdisciplinaridade II*. São Paulo: Triom, 2002.